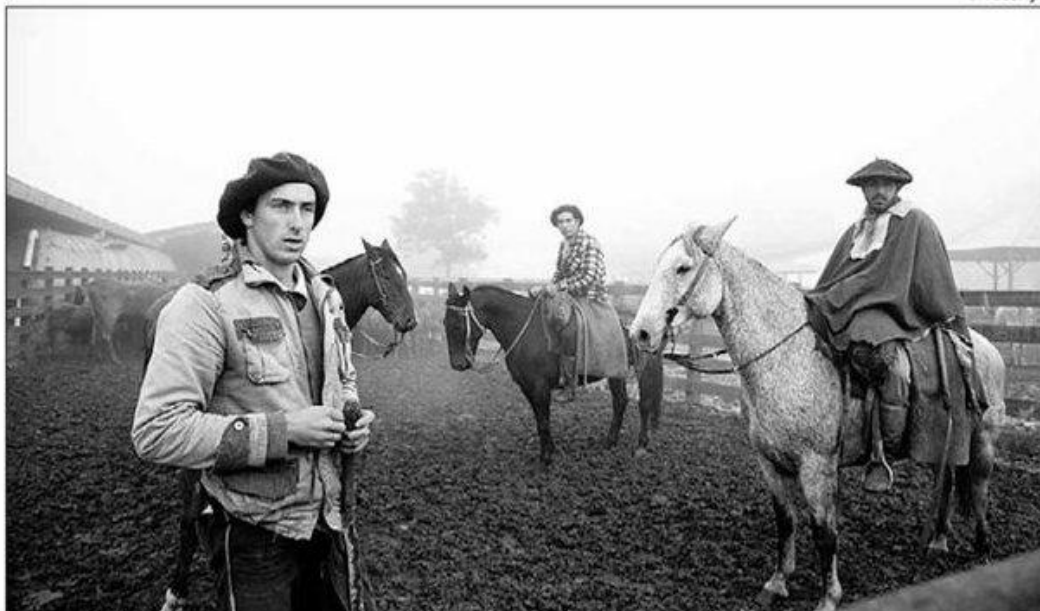


VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 28.08.15 EDITORIA: VIVER

DIVULGAÇÃO



A imagem do vaqueiro contemporâneo nos dois extremos do Rio Grande do Sul e do Norte

Vaqueiros de norte a sul

« PALESTRA » Em palestra no Sesc, artista Pablo Pinheiro fala do processo criativo e os resultados colhidos no projeto “Rio Grandes”

O processo criativo e os resultados colhidos pelo fotógrafo Pablo Pinheiro no projeto “Rio Grandes” é tema da palestra gratuita que será ministrada esta sexta (28), às 19h30, no auditório do Sesc Centro. O autor lança foco sobre os pontos de contato que existem entre o cotidiano de vaqueiros do Seridó potiguar e o gaúcho dos Pampas. A

iniciativa mereceu destaque nacional da Funarte, através da 14ª edição do Prêmio Marc Ferrez de Fotografia, um dos mais importantes do segmento no Brasil.

A palestra “Uma irradiação nos Rios Grandes – a imagem do vaqueiro contemporâneo em transição” marca o lançamento oficial do livro-fotográfico “Rio Grandes” em Natal. A obra, pen-

sada para a plataforma digital, está disponível para download gratuito na página eletrônica www.estudiop.com.br. Pablo vem investigando a presença do vaqueiro potiguar em seu contexto rural desde 2010. O Sesc Centro fica na Rua Cel, Bezerra, 33, Cidade Alta. O acesso é livre e não há necessidade de reserva.

VEÍCULO: SITE CÂMERA DO VALE **DATA:** 27.08.15 **EDITORIA:** CULTURA

Ciclo Sesc acontecerá dia 30 em Assú

Com previsão de mobilizar mais de 2 mil ciclistas, o Ciclo Sesc, projeto do Sistema Fecomércio, realizado por meio do Serviço Social do Comércio (Sesc RN), acontecerá no dia 30 de agosto em Assú e no mês de setembro em Macaíba, com previsão de mobilizar centenas de ciclistas.



Com o lema “Viver mais a cidade”, o Ciclo Sesc alia o incentivo à prática esportiva ao turismo nas cidades. Um mini trio conduzirá os ciclistas durante os percursos, que incluem pontos turísticos e monumentos históricos dos cinco municípios. Em alguns pontos, os participantes irão parar para ouvir explicações sobre a história e cultura do lugar. No mini trio, também estarão educadores físicos do Sesc, que animarão os ciclistas durante toda a trajetória.

Inscrições (2 kg de alimentos não perecíveis): 06/07 a 29/08 (ou enquanto houver vaga) - Sindicato do Comércio Varejista. Horário comercial - 7h às 11h.

CLASSIFICAÇÃO: POSITIVA

VEÍCULO: PORTAL NO AR DATA: 27.08.15 EDITORIA: CULTURA

Em 27 de agosto de 2015 às 14:53

Cidades

Programa Ciclo Sesc será realizado em Assu neste final de semana

É a 4ª cidade a receber a edição deste ano do passeio ciclístico . Inscrições podem ser feitas até sábado (29)

Por Redação

Depois de passar por Mossoró, Caicó e Currais Novos, o Ciclo Sesc chega a mais uma cidade do Oeste potiguar: Assú. O passeio ciclístico do Sistema Fecomércio, realizado pelo Serviço Social do Comércio do Rio Grande do Norte (Sesc RN), acontece no próximo domingo (30/08), das 7h às 11h, saindo da Praça Jota Keully. As inscrições podem ser feitas até sábado (29/08) no Sindicato do Comércio Varejista, mediante a doação de 2 kg de alimentos não perecíveis para o programa assistencial Mesa Brasil Sesc. Os 400 primeiros inscritos recebem bonés e camisetas, e todos os participantes concorrem a bicicletas.



Crianças também participam do Ciclo Sesc

(Foto: Celio Duarte/Divulgação)

Com o lema “Viver mais a cidade”, o Ciclo Sesc alia o incentivo à prática esportiva ao turismo nas cidades. Um mini trio conduzirá os ciclistas durante os percursos, que incluem pontos turísticos e monumentos históricos dos municípios. Em alguns pontos, os participantes irão parar para ouvir explicações sobre a história e cultura do lugar. No mini trio, também estarão educadores físicos do Sesc, que animarão os ciclistas durante toda a trajetória.

Todos os participantes terão à disposição água mineral, batedores de segurança, carro de apoio e ambulância, tudo com vista à segurança dos ciclistas. Ao final dos percursos, serão sorteadas bicicletas e brindes entre os ciclistas presentes, além de realização de atividades recreativas e distribuição de kits frutas.

A próxima e última cidade a receber a edição deste ano do Ciclo Sesc será Macaíba (13/09), onde as inscrições podem ser feitas até um dia antes do evento no Sesc Macaíba. O Ciclo Sesc integra a campanha Move Brasil, que pretende diminuir o número de sedentários até 2016, ano das Olimpíadas no país.

Serviço

Domingo tem Ciclo Sesc em Assú
30/08 | 7h às 11h | Saindo da Praça Jota Keully

Inscrições: Até sábado (29/08) | Sindicato do Comércio Varejista de Assú | Mediante doação de 2 kg de alimentos não perecíveis (exceto sal)

Próxima edição

Macaíba

Inscrições: 06/07 a 12/09 (ou enquanto houver vaga) | Central de Atendimento Sesc Macaíba e Sesc Centro (Natal)

Data: 13/09 | 7h às 11h

Atualizado em 27 de agosto às 14:53

NOTÍCIAS DE INTERESSE:

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 28.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

» ENTREVISTA » **MARIA ZENEIDE BEZERRA**

DESEMBARGADORA

FOTOS: EMANUEL AMARAL



A desembargadora Maria Zeneide Bezerra chega ao mais elevado posto da Justiça Eleitoral do Rio Grande do Norte para ser a 50ª presidente a assumir o cargo desde a reinstalação dessa justiça especializada há 70 anos. Natural de Parnamirim, Zeneide Bezerra integra o Pleno do Tribunal de Justiça desde setembro de 2010, depois de mais de 30 anos de magistratura, atuando nas Comarcas de Touros, São Gonçalo do Amarante, Tangará e Ceará-Mirim.

A desembargadora Zeneide Bezerra assume hoje a presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte. Ela atuava como corregedora e vice-presidente da Corte, agora assume o comando, em solenidade hoje, às 17h, no Teatro de Parnamirim.

Anova presidente da Justiça Eleitoral potiguar traz a preocupação de avançar nos municípios com biometria e aproximar o Tribunal da sociedade. Caberá a ela organizar a Justiça Eleitoral com vistas ao pleito de 2016. "Vou deixar tudo organizado para eleição, que considero a mais difíceis", disse a desembargadora fazendo referência ao fato de que, como o mandato é de um ano, deixará a presidência a pouco mais de um mês do pleito mu-

Desembargadora assume o TRE e vai preparar as eleições

« JUDICIÁRIO » Maria Zeneide Bezerra toma posse hoje como presidente do Tribunal Regional Eleitoral e quer ampliar a biometria no Rio Grande do Norte



sive porque quando chega o mês de maio (no ano eleitoral) são grandes as filas de pessoas (buscando regularizar a situação na Justiça Eleitoral), é isso que queremos inibir e vamos acelerar a biometria.

Nessa nova etapa a biometria atingirá quais municípios?

São vários. Por exemplo, Ceará-Mirim, Elói de Souza, Lagoa de Pedras.

Como será a organização com vistas ao pleito de 2016?



municipal.

Confira os principais trechos da entrevista que a desembargadora Zeneide Bezerra concedeu ontem a TRIBUNA DO NORTE.

A senhora assume a presidência do Tribunal com qual preocupação?

Assumo como um grande desafio. Mais um desafio construído a quatro mãos, desde a posse do desembargador Virgílio Macedo (que assumiu a presidência há um ano e passa ao cargo de vice-presidente). Eu e ele (Virgílio Macedo) temos um pensar igual. Fazemos uma gestão harmônica, compreensão, alcançando todos os índices de exigência do processo eleitoral, com o olhar, o enxergar pedagógico, fazendo com que as pessoas conheçam o tribunal, levando informações dos serviços de foram simples, aproximando o tribunal do povo. E um exemplo disso foi o TRE em Movimento, onde colocamos as informações do Tribunal dentro dos ônibus, dentro dos trens, onde passam mais de 600 mil pessoas por dia. É uma programação muito extensa, reduzindo a distância dos tribunais com relação ao povo. Vamos fazer uma gestão com muito carinho, presteza, dentro de um orçamento pequenínis-

simo que nós temos. Já tivemos um corte de R\$ 4 milhões e depois cortaram mais R\$ 500 mil. E isso tudo (o corte) atinge a vontade de deslançar projetos e ações que ficam no meio do caminho. Mas de acordo com a racionalidade, o que existe de mais necessário, vamos fazer uma gestão de continuidade para



Nossa proposta é ir buscar parcerias com prefeituras para que possamos treinar servidores e colocar à disposição do Eleitoral e com isso dar mais celeridade.”

Em maio entregarei a presidência do TRE e deixarei tudo

organizado para ser executado nas eleições de 2016, que são mais difíceis.”

conclusão do prédio do TRE, a capacitação de juízes e servidores. Vamos abrir o Tribunal para todas as chamadas, fazer um enfoque muito evidente da cultura, vamos fazer uma grande integração com a cultura.

Hoje o Rio Grande do Norte já atinge mais de 50% do seu eleitorado com a biometria. Será possível avançar mais?

Nós somos o terceiro tribunal do país que está com o maior índice de biometria. Sobre a biometria, estamos muito bem, obrigada. Tem tribunais grandes e que não chegaram onde nós já chegamos. Estamos com mais de 50% com biometria. E no dia 9 de setembro temos outras zonas eleitorais onde vamos começar a biometria ordinária e extraordinária. Vamos fazer tudo e nós só não fazemos mais por falta de kits (da biometria). Inclusive eu mesma fiz uma gestão ao Tribunal Superior Eleitoral para biometria em Parnamirim, que é o terceiro maior colégio eleitoral do Rio Grande do Norte. Há uma deficiência de kits e também de servidores, que não são sufi-

cientes para avançarmos mais na biometria. Inclusive nossa proposta é ir buscar parcerias com prefeituras para que possamos treinar servidores e colocar à disposição do Eleitoral e com isso dar mais celeridade. Onde nós temos ido a receptividade é muito boa tanto de prefeito como de vereador. Inclu-

Desde que terminou a eleição do ano passado já começamos a trabalhar do próximo ano. Em maio entregarei a presidência do TRE e deixarei tudo organizado para ser executado nas eleições de 2016, que são mais difíceis.

Como a senhora deixa a Corregedoria (ela estava ocupando o cargo de vice-presidente e corregedoria do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte)?

Organizamos um projeto. Conseguimos a virtualização da correição nas 69 zonas eleitorais. Esse é um processo único no país. Nele (no processo de correição virtual) a gente visa não só a celeridade, inovação, modernidade, mas também a redução de custos. Buscamos a aproximação e verificamos in loco, aproximamos dos juízes e dos servidores, conhecemos a realidade de cada zona eleitoral. Fizemos um projeto de elaborar o manual das zonas, a rotina das zonas, todos são projetos que estavam sendo pedidos e foram feitos e publicados com a participação de todas as camadas do Eleitoral. No nosso trabalho também teve um lado pedagógico com a Escola Judiciária Eleitoral. Com o projeto Justiça Escola alcan-

çamos escolas municipais e universidades. São atitudes que temos tomado no sentido de fazer ver o tribunal. Procuramos dar outro olhar para o tribunal visitando, ouvindo e na medida possível atendendo. A corregedoria está ficando muito bem com uma equipe fantástica e coisas inovadoras.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE **DATA:** 28.08.15 **EDITORIA:** POLÍTICA

Forte dos Reis Magos deve ter gestão compartilhada

« **TURISMO** » Durante encontro mediado por Henrique Alves, prefeito apresenta proposta ao Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional

A gestão compartilhada do Forte dos Reis Magos, em Natal, pela Prefeitura de Natal e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) foi discutida ontem, em duas audiências com o ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, o prefeito Carlos Eduardo e dirigentes do IPHAN e da Secretaria do Patrimônio da União. O principal monumento histórico do Rio Grande do Norte é um dos atrativos turísticos mais visitados de Natal e se destaca na paisagem da capital potiguar pela arquitetura em formato de uma estrela com cinco pontas.

No encontro mediado pelo ministro Henrique Alves, o prefeito Carlos Eduardo, acompanhado dos secretários de Turismo, Fred Queiroz, e de Cultura, Dacio Galvão, apresentou uma proposta ao IPHAN manifestando a disposição do município em assumir a administração do forte e de ampliar a exploração turística do local com atividades culturais e a realização de eventos, além da abertura diária do monumento aos visitantes. Documento semelhante foi entregue ao Secretário Adjunto da SPU, Patryck Araújo Carvalho, solicitando a transferência do monumento para administração da prefeitura.

Apresentado do IPHAN, Jurema Machado, disse que o instituto não faz objeção à proposta de cooperação. Ela disse que,



PAULINO MENEZES

Ministro Henrique Alves e o prefeito Carlos Eduardo participam de reunião com o IPHAN

após a restauração do monumento, a administração do Forte poderá ser entregue a prefeitura para a exploração turística e cultural do espaço que antes estava sob a responsabilidade da Fundação José Augusto. A conservação do patrimônio ficaria sob a responsabilidade do IPHAN. O projeto de restauração está na fase final de elaboração. A licitação deverá ser realizada dentro de 60 dias.

Apesar da estrutura física do monumento ser considerada boa, o forte necessita passar por

uma série de adaptações, sem interferir na estrutura da construção original de mais de 400 anos. Entre as alterações previstas, estão adaptações para melhorar a acessibilidade do monumento aos visitantes com deficiência. O projeto contempla ainda intervenções nas instalações elétricas, sanitárias e hidráulicas, além de equipamentos de segurança e contra incêndio. O IPHAN dispõe de R\$ 6 milhões para Natal, dentro do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) das cidades históricas.

Ministro defende investimentos no turismo

O ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, apresentou ao ministro da Fazenda, Joaquim Levy, o potencial que o setor tem para gerar emprego, renda e promover a inclusão social no Brasil. O mercado de viagens foi apontado como uma das soluções para o país enfrentar a crise econômica que está vivendo. Alves argumentou

que para o setor se desenvolver, no entanto, precisa ser visto como estratégico e receber reforço financeiro.

“O turismo impacta diretamente em 52 atividades. Beneficia desde o garçom ou camareira até o grande empresário dono de hotel”, destacou Henrique Eduardo Alves. Ele sustentou que o setor precisa ser encarado com seriedade e receber prioridade na definição orçamentária, principalmente num período em que o país está prestes a receber o maior evento esportivo do planeta.

“Na Copa do Mundo eram 32 seleções disputando o campeonato. Na Olimpíada serão 205 países. No mundial de futebol eram 15 mil voluntários e 3 bilhões de expectadores, nos jogos olímpicos serão 70 mil voluntários e 5 bilhões de pessoas olhando para o Brasil. Nunca mais teremos uma oportunidade como esta”, destacou.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 28.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

Governo quer recriar CPMF com alíquota de 0,38%

« TRIBUTO » Pela proposta, será cobrado 0,38% sobre cada movimentação financeira, a mesma alíquota que vigorava em 2007, quando foi extinta

LORENNA RODRIGUES, JOÃO VILLAVERDE E LIGIA FOMENTI

Brasília (AE) - O governo vai propor a recriação da CPMF, mesmo enfrentando a resistência de parlamentares e empresários. Pela proposta, será cobrado 0,38% sobre cada movimentação financeira, a mesma alíquota que vigorava em 2007, quando a contribuição foi extinta. A decisão foi tomada ontem pelos ministros da equipe econômica e pela presidente Dilma Rousseff. Na segunda-feira, o anúncio deve ser feito junto com a proposta de lei orçamentária para 2016.

A expectativa é que a recriação do tributo seja proposta por emenda à Constituição. As estimativas do governo apontam que, com alíquota de 0,38%, a CPMF poderia trazer aos cofres públicos cerca de R\$ 70 bilhões ao longo de um ano.

Depois de desmentidos por integrantes do governo e uma repercussão negativa no Congresso, coube ao ministro da Saúde, Arthur Chioro, anunciar que havia consenso para a criação de uma "Contribuição Interfederativa da Saúde". Pela proposta em discussão, a cobrança incidiria em movimentações financeiras e sua renda seria destinada exclusivamente para a saúde. O valor arrecadado seria dividido entre governo federal, Estados e municípios. A forma como seria feita a partilha está em discussão. "Ela poderia ser alterada, ao longo do tempo."

Apesar de reconhecer a dificuldade de aprovar a medida no Congresso, a presidente vai insistir na necessidade da criação do imposto. O Palácio do Planalto está convencido de que, com a queda na arrecadação, essa é a única saída no horizonte.



VALTER CAMPANATO

Decisão sobre a recriação da CPMF teria sido tomada ontem por ministros e a presidente Dilma

Na avaliação de líderes da base parlamentar aliada, o fato de o assunto ter vindo à tona ontem, pelo Broadcast, serviço de tempo real da Agência Estado, precipitou o debate e dificultou ainda mais a aprovação da medida no Congresso. Na tentativa de acalmar os ânimos, auxiliares da presidente foram acionados para entrar em contato com governadores e prefeitos de capitais para reduzir o desgaste. Coube ao ministro da Fazenda, Joaquim Levy, vender a ideia ao presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL).

"Inoportuno"
Apesar de Chioro afirmar que há convergência no governo em torno da proposta, para um ministro ouvido pela reportagem,

a divulgação do retorno da CPMF neste momento foi "totalmente inoportuno". Outro auxiliar disse que será muito difícil levar a proposta adiante.

Desde que assumiu, Chioro defende a criação de uma nova fonte de recursos para o setor. Pelas contas do governo, as perdas com fim da contribuição sobre o cheque entre 2008 e 2014 somam R\$ 350 bilhões. "Seria uma enorme contribuição para acomodar novos serviços que estamos sem lastro de custeio para pagar os existentes, a nossa parte e a dos municípios."

A alíquota de 0,38% é defendida pela equipe econômica e é considerada um teto pelo governo - o piso seria 0,20%. A ideia é mandar a PEC com alíquota de 0,38% e discutir com o Congresso.

Haverá o compromisso do governo de, junto da CPMF, iniciar uma política de simplificação tributária, com o PIS e a Co-

fins, que incidem sobre o faturamento das empresas, sem que essas reformas envolvam novos aumentos de tributos. A ideia é aproveitar o envio da proposta de Orçamento de 2016 ao Congresso, na segunda-feira, para reforçar essa mensagem de importância da CPMF para todos os entes federados junto com o compromisso de simplificar tributos federais. Fontes do governo dizem que a possibilidade de paralisar a máquina pública deverá fazer com que os parlamentares entendam a necessidade de uma medida dura como essa. Além disso, dizem as fontes, a CPMF é fácil de arrecadar, ajuda a combater a sonegação e tem menor impacto inflacionário do que outras alternativas.

**Colaboraram Adriana Fernandes, Isadora Peron, Rafael Moraes Moura e Vera Rosa*

Repercussões mostram dificuldade de aprovação

**RICARDO BRITO, CARLA ARAÚJO
E MURILO RODRIGUES ALVES**

Brasília (AE) - As repercussões negativas ontem, em torno da recriação da CPMF mostram a dificuldade que o governo deve ter para aprovar a medida no Congresso Nacional. Além de um ambiente político desfavorável, a volta do tributo também não agradou aos empresários que devem fazer pressão para evitar a aprovação do imposto sobre cheques.

O presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), que tem feito forte oposição ao governo, se manifestou pessoalmente contrário ao retorno do imposto. "Acho pouco provável que aprove aqui na Casa, mas, se eles mandarem, o processo vai tramitar. Mas vejo pouca possibilidade de aprovar", afirmou Cunha.

"Acho pouco provável a gente querer resolver o problema de caixa achando que temos que co-

brar mais da sociedade em impostos", disse. Questionado se um eventual apoio de governadores poderia dar mais força ao retorno do imposto, Cunha disse que o fato não muda sua posição. "Não vejo que muda nada, temos que ajudar os governadores e estamos ajudando para que não se tenha mais despesas para eles. Mas o mesmo princípio que vale para a União, vale para os Estados: não é aumentando impostos que se resolve problemas dos Estados e da União", disse.

O presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), também afirmou ser contra. "Tenho muita preocupação com aumento de imposto, aumento da carga (tributária). O Brasil não está preparado para voltar a conviver com isso", disse Renan, referindo-se ao tributo, cuja extinção foi aprovada pelo próprio Senado em 2007.

O senador também disse que

o momento para se discutir uma eventual elevação da carga tributária será quando o País retomar seu ciclo de crescimento. "Com a economia em retração, (aumentar impostos) é um tiro no pé", disse Renan. Mas o presidente do Senado suavizou o discurso após receber o ministro da Fazenda, Joaquim Levy, para um almoço. Renan disse que no encontro não se discutiu a volta da CPMF e sim a Agenda Brasil, pacote de propostas lançadas por ele para conter a crise econômica.

"Não falei especificamente contra a criação da CPMF. Falo de acordo com o entendimento geral: é sempre preocupante a elevação da carga tributária, a criação de imposto. Prefiro raciocinar pelo corte de despesa, pela simplificação, pelo aumento da base. Dessa forma, o Brasil caminhará melhor", afirmou referindo-se às próprias declarações con-

cedidas antes do encontro.

As notícias do retorno da CPMF chegaram a ser desmentida pelo líder do governo na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), que as chamou de "invenções criativas". O ministro da Secretaria de Comunicação Social, Edinho Silva, também negou. Segundo ele, a prioridade do Planalto neste momento é reduzir custos. O vice-presidente da República, Michel Temer, disse que por enquanto só existia "burburinho".

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) também engrossou o coro contra a CPMF. Para o diretor de Política e Estratégia da CNI, José Augusto Fernandes, chega a ser um "contrassenso" recriar um imposto nesse momento em que se discute a simplificação das contribuições PIS e Cofins.

*Colaborou Álvaro Campos

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 28.08.15 EDITORIA: CAPA E ECONOMIA



► Começa hoje, às 14h, na Arena das Dunas, o maior feirão de automóveis já visto no Rio Grande do Norte: serão 35 empresas, mais de 500 veículos e muita disposição para que até domingo ninguém saia de lá sem fechar um bom negócio

SHOW DO AUTOMÓVEL COMEÇA HOJE COM MELHORES TAXAS

/ OPORTUNIDADE / REUNINDO AS 30 MELHORES LOJAS DE CARROS DE NATAL, SHOW DO AUTOMÓVEL VAI DE HOJE ATÉ DOMINGO, OFERTANDO 500 VEÍCULOS COM TAXAS A PARTIR DE 0,99% AO MÊS



SÃO JOÃO DEL REI
15/12/2016

A PARTIR DAS 14h de hoje, na área do estacionamento da Arena das Dunas, será aberto o Show do Automóvel. Primeiro Fórum de Novos e Seminários do Rio Grande do Norte. O evento vai até domingo com 500 veículos, automóveis e motocicletas vendidos com taxas a partir de 0,99% ao mês.

No Show do Automóvel, as melhores 30 lojas de veículos em Natal estarão com stands na área de estacionamento da Arena das Dunas. A compra poderá ser financiada ou direta. A escolha é do consumidor que terá à disposição taxas de financiamento a partir de 0,99% e pagamento da primeira parcela em 60 dias pelo banco oficial do evento.

A realização do Show do Automóvel é do Novo Eventos, em parceria com o banco Santander e lojas de veículos da cidade. O diretor comercial do NOVO Jornal, Leonardo Mendes, destaca que este é o maior evento do setor no Estado e, como todo grande acontecimento, tem como finalidade proporcionar o melhor para o consumidor.

No Show do Automóvel, o consumidor poderá sair da Arena das Dunas com o seu carro novo, seminovo ou sua motocicleta. Segundo este é um evento feito por profissionais do setor, sejam concessionários ou o banco, exclusivamente voltado para dar opções ao consumidor em um único local.

No Show do Automóvel, em

realização de um público de até 2.800 clientes nos três dias do evento.

O representante do Novo Eventos, Karley Penedo, analisa que as expectativas são as melhores possíveis porque há uma reação positiva no mercado de automóveis com as taxas de juros atraentes para o consumidor.

As facilidades de acesso e espaço do estacionamento da Arena das Dunas também são pontos favoráveis para o Show do Automóvel cuja expectativa é a geração de negócios em torno de R\$ 2 milhões.

Karley Penedo informa que, além do Fórum, o Show do Automóvel também vai oferecer produtos e serviços que comumente estão pulverizados por toda a cidade.

A ideia é dar comodidade ao consumidor. Empresas especializadas em colocação de carro na burocracia de automóveis também estarão com stands, um diferencial deste fórum comparado a eventos similares. Os compradores também vão poder sair com o carro revendido e com tributos pagos.

Segundo o gerente do Santander, Richard Araújo, o banco vai levar uma equipe de 15 operadores e analistas de crédito especializados em venda de automóveis para auxiliar, na hora, a operação do financiamento com prazos de pagamento entre 12 e 48 meses. As taxas a partir de 0,99% são as mais competitivas do mercado, frisa o gerente.

O Santander é um banco referência em letras e letras e o Show do Automóvel é uma grande aposta do banco porque objetiva a sua inclusão no calendário de eventos



► Pacaria entre NOVO Eventos, banco Santander e lojas de veículos irão proporcionar e fazer prestar a viver um prazer no pagamento e valorizando o consumidor

Show do Automóvel
Primeiro Fórum de Novos e Seminários
Local: Arena das Dunas Marina Dragão

Horários e datas
► Abertura hoje - Das 14h às 20h
► Segunda-feira, 19 - das 9h às 20h
► Domingo (18) - das 9h às 19h



► Karley Penedo, do Novo Eventos, além de fazer, serão oferecidos assessoria e serviços

► Leonardo Mendes, do NOVO JORNAL, destaca profissionalismo das organizações

As dicas para compras seguras

Mantenha com a finalidade de garantir a venda de veículos ofertados pelo mercado é para o consumidor ficar atento às dicas dos gerentes para fazer um bom negócio na hora de comprar um carro zero ou seminovo. Os gerentes entrevistados pelo NOVO Jornal dão dicas para quem vai comprar um veículo.

"Pensar antes e buscar o carro que melhor atende às suas necessidades. Neste caso, vale considerar as características como potência do motor e tamanho do porta-malas".

Luiz Carlos Zarka, da Fiat Arbibiz

"Quem vai comprar um seminovo deve ficar atento para o estado de conservação de veículo, o procedimento e manutenção, condições do financiamento, e desvalorização do veículo no período de dois a três anos depois da compra".

Rodrigo Cavalcanti, da Nacional Veículos

"O cliente deve prestar atenção na forma de segurança de veículo, o valor de sua inscrição e a garantia por um lado não vale a pena ficar no revenda".

Leonardo Mendes, da Hyundai Casa

das Dunas. A compra poderá ser financiada ou direta. A escolha é do consumidor que terá à disposição taxa de financiamento a partir de 0,99% e pagamento da primeira parcela em 60 dias pelo banco oficial do evento.

A realização do Show do Automóvel é do Sesc Eventos, em parceria com o banco Santander e loja de veículos da cidade. O diretor comercial do Nôvo Jornal, Leandro Mendes, destaca que este é o maior evento do setor no Estado e, como tal, grande acontecimento, tem como finalidade proporcionar o melhor para o consumidor.

No Show do Automóvel, analisa Leandro Mendes, o consumidor poderá sair da Arena das Dunas com o seu carro novo, sem juros ou sua motocicleta. Segundo ele, o mais importante é que este é um evento feito por profissionais do setor, sejam concessionários ou bancos, exclusivamente voltado para dar opções ao consumidor em um único local.

No Show do Automóvel, anuncia Leandro Mendes, o banco oficial do evento, o Santander, está oferecendo taxa mensal a partir de 0,99% para o financiamento e prazo de 60 dias para pagar a primeira parcela, além da venda direta.

O Primeiro Feirão de Novos e Semínios é um evento para quem pensa, também, em trocar seu veículo por outro. Para estandes das lojas, o Novo Eventos prevê a cir-

cular. Pordele afirma que, além do feirão, o Show do Automóvel também vai oferecer produtos e serviços que costumam ser oferecidos por toda a cidade.

A lógica é dar comodidade ao consumidor. Empresas especializadas em colocação de couro na bancada de automóveis também estarão com estandes, um diferencial deste feirão comparado a eventos similares. Os compradores também vão poder sair com o carro revisado e com tributos pagos.

Segundo o gerente do Santander, Richard Araújo, o banco vai levar uma equipe de 15 operadores e analistas de crédito especializados em venda de automóveis, para agilizar, na hora, a aprovação do financiamento com prazos de pagamento entre 12 e 48 meses. As taxas a partir de 0,99% são as mais competitivas do mercado. Isso o gerente.

O Santander é um banco referência em feiras e feirões e o Show do Automóvel é uma grande aposta do banco porque objetiva a sua inclusão no calendário de eventos de Natal, anuncia Richard Araújo.

Cada uma das 30 lojas de automóveis e serviços terá seu espaço no pátio da Arena das Dunas. É o primeiro evento voltado para o comércio de automóveis, realizado no local que, além de tudo, terá espaço suficiente para estacionamento das visitantes. O Novo Eventos planeja fazer dois feirões por ano.



► Karley Pordele, da Uniba Eventos, líder de feirão, vende eletrônicos, acessórios e serviços



► Leandro Mendes, do Nôvo Jornal, destaca profissionalismo dos organizadores

Ofertas

- Taxa de juros a partir de 0,99%
- Mais de 500 automóveis
- At 30 melhores lojas de Natal
- 60 dias para pagar e primeiros parcelas de financiamento (Santander, banco oficial do evento)



QUEM VAI PARTICIPAR

Alguns dos participantes do Feirão dos Novos e Semínios falam sobre a importância do evento. O gerente comercial da Fiat Automóveis, Luiz Carlos Zonta, acredita que o Show do Automóvel será um adicional de vendas para agregar e vai agregar valores significativos ao mercado de vendas automotivas. "É uma oportunidade importante para o consumidor", destaca.

O feirão vai abastecer o fluxo de clientes para as concessionárias, prevê o gerente comercial da Hyundai Casa, Leonardo Medeiros. É a estreia da empresa em evento desse porte. "A partir desse evento, a demanda em massa a situação de clientes é muito grande", analisa. Também acredita que para o cliente que aguarda oportunidade para realizar um negócio, esta é a oportunidade. No feirão, a Hyundai Casa vai apresentar veículos novos e seminovos entre R\$ 30 mil e R\$ 200 mil.

A expectativa de boas vendas gerada pelo fluxo de consumidores move o diretor comercial da Nacional Veículos, Rodrigo Cândido. Ele vê no potencial do evento para trazer estoques de carros novos e seminovos do mercado local. Os preços dos veículos que a Nacional vai levar para o Show do Automóvel varia de R\$ 15 mil a R\$ 120 mil nos segmentos que o feirão quer atingir, em seu, toda a sociedade.

As dicas para compras seguras

Mesmo com a tendência de aumento das vendas de veículos apontadas pelo mercado é bom o consumidor ficar atento às dicas dos gerentes para fazer um bom negócio na hora de comprar um carro zero ou seminovo. Os gerentes entrevistados pelo Nôvo Jornal dão dicas para quem vai comprar um veículo.

"Pesquisar e buscar o carro que melhor atende às suas necessidades. Nesse caso, vale considerar as características como política de dealer e tamanho do porta-malas".
Luiz Carlos Zonta, da Fiat Automóveis

"Quem vai comprar um seminovo deve ficar atento para o estado de conservação de veículo, o procedimento de manutenção, condições de financiamento, e documentação do veículo no período de dois a três anos depois da compra".
Rodrigo Cândido, da Nacional Veículos

"O cliente deve priorizar a falta de segurança do veículo, o valor de manutenção e a garantia porque tudo isso vai influenciar na revenda".
Leonardo Medeiros, da Hyundai Casa

Opinião sobre o Feirão de Novos e Semínios

"Podem esperar muitas novidades, bons produtos e a facilidade de taxa que só se encontra em feirões como o que está sendo preparado".
Paulo Pinheiro, gerente Jeep do Nôvo e Mopar

"Além de melhorar ainda mais o mercado que passou boa parte desse ano com mínimos registros".
Jorge Cheddy, Hyundai Oeste

"O Show do Automóvel vai contribuir para manter o ritmo das vendas. Estamos apostando nisso".
Daniel Rocha, Auto Oeste

"Todas as promoções feitas hoje são válidas e estão fazendo o mercado se aquecer".
Marcos Pinheiro, Presidente do Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do RN

"Esperamos que o evento ajude a elevar as vendas de nós".
João Paulo, Mopar

"O evento irá contribuir para que o Show do Automóvel seja uma boa oportunidade de negócios para clientes e empresas".
Rangel Trindade, Sovercar

"A razão de boas expectativas se dá por ser realizado no final do mês e porque há parte do 13º salário em algumas categorias entrando no mercado".
Marcelo Gomes, Natal Veículos

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 28.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA

3. POLÍTICA

SINDICATO DO MP CRITICA PEDIDO DE AUMENTO DE 6%

/ REVISÃO / MESMO ALÉM DO LIMITE PRUDENCIAL DA LRF, PROCURADOR-GERAL ENVIA À ASSEMBLEIA PEDIDO PARA REAJUSTE SALARIAL DE 6%; SERVIDORES DA INSTITUIÇÃO CRITICAM PORQUE QUEREM 9,5%

MP PEDE REAJUSTE DE 6%, SERVIDORES RECLAMAM

/ CRISE / COM GASTOS ACIMA DO LIMITE PRUDENCIAL DA LEI DE RESPONSABILIDADE, PROCURADOR-GERAL ENCAMINHA À ASSEMBLEIA PROJETO DE LEI QUE PREVÊ REAJUSTE DE 6% PARA EFETIVOS, COMISSIONADOS E FUNÇÕES. SERVIDORES RECLAMAM PORQUE QUEREM 9,56%

EVERTON DANTAS
O NOVO JORNAL

MEIO ANO APÓS além do "limite prudencial" da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), o Ministério Público Estadual encaminhou à Assembleia Legislativa projeto de lei no qual propõe reajuste de 6% para servidores efetivos, cargos comissionados e gratificações de função. De acordo com a exposição de motivos assinada pelo procurador-geral de Justiça, Rinaldo Reis, o reajuste pode ser proposto porque se enquadra em uma das exceções previstas na LRF, no caso, uma revisão anual, embasada por lei.

O percentual proposto, entretanto, não agrada ao Sindicato dos Servidores do Ministério Público do Rio Grande do Norte (Sind-semp/RN). De acordo com o presidente da entidade, Aldo Clemente de Araújo, o percentual deveria contemplar - pelo menos - a inflação acumulada no período (9,56%). Para defender esse percentual, o Sindicato já foi à Assembleia Legislativa apresentar sua reivindicação e avalia que se não

conseguir ser atendido administrativamente deverá partir para uma ação judicial pedindo a ampliação do reajuste.

O presidente do Sind-semp questiona inclusive se esse percentual de 6% não foi a forma encontrada pelo atual procurador para reservar recursos necessários ao aumento de 16,5% que sairá em janeiro, resultado do reajuste dos ministros do Supremo. "O sindicato não quer acreditar que esses 6% seja para fazer caixa para poder arcar com o aumento que será dado aos membros do Ministério Público em janeiro, reflexo dos 16,5% concedido aos ministros do Supremo", disse.

No texto do projeto - assinado pelo procurador-geral - é inicialmente proposta uma alteração na lei que prevê a revisão anual para incluir nesse reajuste os valores pagos às funções de confiança. Em seguida, é explicada a razão pela qual o aumento está sendo proposto mesmo com o Ministério Público teoricamente impedido pela Lei de Responsabilidade Fiscal de conceder reajustes.



Procurador-geral Rinaldo Reis defende em projeto que reajuste proposto se inclui como exceção prevista na LRF

"Note-se que, embora o Ministério Público esteja no chamado 'limite prudencial' de gastos com pessoal, comprometendo atual-

mente em 1,99% da Receita Corrente Líquida estadual apontada no Relatório de Gestão Fiscal do 1º quadrimestre do ano (...) circunstância que o impossibilita de conceder reajuste para seu quadro de pessoal, conforme artigo 22, parágrafo único, I, da Lei Complementar n.º 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), o conteúdo do presente projeto se encontra respaldado na exceção contida no mesmo dispositivo, ou seja, de que tal impedimento não se aplica à revisão geral anual, justamente o que ora se pretende".

Além no projeto, é dito que o reajuste pretende proteger os servidores "dos efeitos deletérios da alta inflação vivenciada atualmente no país". O projeto expõe também que tudo está dentro das previsões or-

çamentárias disponíveis ao Ministério Público. O NOVO JORNAL encaminhou algumas perguntas sobre o assunto para a assessoria do Ministério Público. As respostas foram prometidas para hoje.

RECLAMAÇÃO

Apesar do pedido de aumento - algo desejado por muitas categorias - o Sindicato dos Servidores não está satisfeito com a proposta encaminhada. De acordo com o presidente do Sind-semp, Aldo Clemente, o projeto foi enviado à revelia dos servidores. Segundo ele, essa questão ainda estava sendo negociada com a Procuradoria-geral quando, antes da segunda reunião (prevista para dia 31 próximo) Rinaldo Reis informou que o percentual seria de 6%. Os servidores reivindicam 9,57%.

índice da inflação acumulada no período. Aldo Clemente justifica que essa questão da revisão atrelada à inflação é prevista por lei.

"Desde 2011 a 2014 vem sendo cumprida pelo menos o mínimo da inflação. Neste ano de 2015, para surpresa dos servidores, o Sindicato foi surpreendido dia 11 de agosto. Rinaldo (Reis) chamou para comunicar que o percentual que ia para a AL era 6%", contou.

O Sindicato reclamou a questão ao Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). O relator negou o pedido. O Sind-semp recorreu. E também procurou a Assembleia para tentar evitar que essa revisão anual fique nos 6%. Caso não consiga com base no diálogo, a entidade não descartará recorrer ao Judiciário. "Infelizmente é o nosso último caminho", disse.

E críticos, referindo-se às leis que prevêm a revisão atrelada ao índice da inflação: "O MP era para dar exemplo. É guardião da Constituição Federal. Era para cumprir a lei. Tem que dar o exemplo de casa". Outra observação que ele fez é sobre o fato de que nos anos anteriores - já sob a administração de Rinaldo Reis - esse preceito foi cumprido. O presidente do Sindicato critica ainda o fato de que o percentual de 6% não foi justificado, nem foi apresentado o impacto financeiro dessa medida em comparação com os 9,57% pretendidos.

Aldo Clemente externou que gostaria de ver o procurador-geral apresentar o impacto financeiro dos 9,57% e dos 6%. E também o impacto financeiro dos 16,5% do reajuste em janeiro. "O PGE vai cumprir esse aumento", questionou, referindo-se ao próximo reajuste, provocado pelo aumento dado aos ministros do Supremo.



O SINDICATO NÃO QUER ACREDITAR QUE ESSES 6% SEJA PARA FAZER CAIXA PARA PODER ARCAR COM O AUMENTO AOS MEMBROS DO MINISTÉRIO PÚBLICO EM JANEIRO"

Aldo Clemente
Presidente Sind-semp/RN

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 28.08.15 EDITORIA: CAPA E POLÍTICA



► Documentos estavam no arquivo de RH

ALRN ESTUDA AÇÃO PARA REAVER DOCUMENTOS DE DEPUTADOS

Busca e apreensão promovida pelo Ministério Público na operação Dama de Espadas apreendeu documentos de deputados e Assembleia Legislativa estuda ação para reaver isso sob alegação de foro privilegiado dos parlamentares.

/ DAMA DE ESPADAS /

AL estuda ação para reaver documentos apreendidos que pertencem a deputados

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA estuda a possibilidade de entrar na Justiça para reaver documentos pertencentes a deputados estaduais que foram apreendidos na busca e apreensão ocorrida dia 20 de agosto, dentro da operação Dama de Espadas. Os documentos estavam no setor de recursos humanos. O entendimento da Assembleia Legislativa é que por terem foto privilegiada nenhum papel pertencente a deputados poderia ter sido incluído na busca em apreensão.

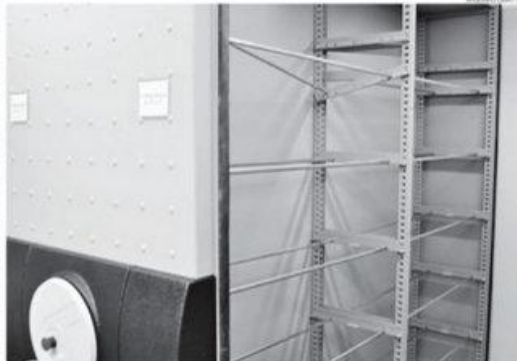
De acordo com o que apurou o NOVO JORNAL, na ocasião ainda foi pedido aos promotores que devolvessem esses documentos, o que foi negado. No entendimento da Assembleia Legislativa, o pedido de busca e apreensão - deferido pela Justiça - deveria preservar documentos pertencentes a parlamentares.

O Ministério Público foi procurado para falar sobre o caso. Hoje deve ser emitida alguma declaração sobre o assunto. Na busca e apreensão as promotoras Kriviany Silva de Sosa, Helen de Macedo Maciel, Hayssa Rjete Medeiros Jardim e o promotor Paulo

Batista Lopes Neto pediram que fosse permitida a entrada de policiais militares pudessem entrar nos locais indicados, fossem residências ou domicílios funcionais de investigados ou, ainda, sede de empresa.

E que nesses lugares os agentes poderiam apreender toda espécie de documentos, no sentido técnico do termo, inclusive papéis, documentos digitais, computadores, notebooks, equipamentos de mídia digital (tablets, pen-drives, netbooks, etc), telefones celulares ou demais itens de TI. Com um detalhe: que estivessem fisicamente no local ou que dali sejam administrados ou utilizados (armazenados remotamente ou hospedados em serviços de computação distribuídos ou em "nuvem"), consignando nos mandados a possibilidade de extração dos dados no local (cópia forense) e na impossibilidade, que os equipamentos sejam apreendidos fisicamente.

Os promotores também pediram a permissão "para quebra de barreiras impostas nos arquivos eletrônicos ou equipamentos de TI encontrados com proteção



Arquivo do setor pessoal foi completamente limpo na busca e apreensão, que preservou gabinetes parlamentares

de senha, criptografados ou outros, permitindo a visualização de seu conteúdo". E ainda ressaltaram a apreensão de dinheiro em espécie, automóveis, veículos autônomos terrestres, marítimos e aére-

os, coisas achadas ou obtidas por meios criminosos e objetos necessários à prova da infração e qualquer outro elemento de convicção e, ainda, que constata prova da existência de outros crimes, de-

verendo a Autoridade Policial cumprir a diligência sem se descuidar de observar fielmente as regras e imposições legais pertinentes à espécie, inclusive a do sigilo que a situação requer, bem como para

busca pessoal nos investigados". O pedido de busca e apreensão chama atenção especial para pen-drives pessoais e outros dispositivos de mídia digital portáteis, além de telefones celulares, com o intuito de coletar arquivos, agendas, contatos, chamadas e mensagens de texto, e também a possibilidade de que eles venham a ocultar consigo ou visando repassar a terceiros, algum elemento de prova ocultado durante as diligências.

A operação Dama de Espadas investiga suposto esquema de desvio de dinheiro por meio de cheques-salários e funcionários fantasmas. Dia 20 último, o Ministério Público promoveu a operação de busca e apreensão na qual foram presa a procuradora-geral da Assembleia Legislativa, Rita Das Mercês Reinaldo e uma assessora dela, Ana Paula Macedo de Moura. Além disso são acusados de participar do suposto desvio de R\$ 5,5 milhões os servidores Marília Maciel Ramos de Oliveira, Rodrigo Marinho Nogueira Fernandes e José de Pádua Martins De Oliveira; além de um funcionário do Banco Santander, Oswaldo Ananias Pereira Júnior.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 28.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

'Liquida' promete descontos de até 70% a partir de hoje

« **COMÉRCIO** » Campanha vai até o dia 9 de setembro e espera movimentar R\$ 200 milhões. Aplicativo indica ao consumidor quais produtos estão em promoção

SARA VASCONCELOS

Repórter

Em meio à retração de mercado, o Liquida Natal promete aquecer as vendas no varejo potiguar a partir desta sexta-feira, 29, quando a campanha será oficialmente aberta. As promoções seguem até o dia 9 de setembro. Este ano, um aplicativo para celular vai permitir ao consumidor mapear quais produtos estão em promoção e onde estão os descontos - de 10% até 70%. O aplicativo rastreia por bairro, produto e preço. O aplicativo é gratuito para Android, iPhones e Windows e já está disponível para baixar.

Com relação aos negócios, a projeção é repetir o resultado do ano passado, com R\$ 200 milhões em vendas. A estimativa, no cenário atual, é considerada pelos organizadores "um desempenho bastante positivo".

O lançamento da campanha

SORTEIO

O sorteio de 3 veículos, 2 bolsas de estudos em universidades, 5 motos, 5 caminhões de prêmios 500 mil pontos multiplus será realizado no dia 12 de setembro, em transmissão ao vivo pela TV Ponta Negra. Os vendedores concorrerão a 16 smartphones.

- que já é considerada a segunda melhor para o comércio, superando inclusive o Dia das Mães - ocorreu na noite de ontem, no Centro de Convenções de Natal, com palestra do jornalista Paulo Henrique Amorim.

A campanha conseguiu a adesão de mais de 3 mil pontos de vendas e vai disponibilizar 5 milhões de cupons, a cada R\$ 25 em compras. "A campanha vem pra movimentar o comércio em um período em que antes se registrava baixa nas vendas e, hoje, está atrás somente do Natal em volu-

me negociado", disse o presidente da Câmara de Dirigentes Lojista de Natal, Augusto Vaz.

O presidente da CDL Natal destaca a facilidade do aplicativo para direcionar os clientes às lojas. "O aplicativo é pioneiro em todas as Liquidas do país e o consumidor poderá identificar descontos reais em mais de 3 mil pontos de venda", afirma Vaz. Entre as novidades, há a decoração de rua e também a mudança no sorteio que passará a ser feito por transmissão ao vivo em emissora de televisão.

Com a evasão de consumidores das lojas e estoques represados, o coordenador do Liquida no Brasil, Bernardo Farias, acredita que a campanha dará respostas favoráveis ao atual momento de recessão. "Estamos no sentido oposto ao da crise. É momento do consumidor comprar com desconto real, o lojista e o vendedor ser premiado e podermos movimentar a economia do Estado", disse.



ANA SILVA

Detalhes foram apresentados, com a presença do jornalista Paulo Henrique Amorim (à esquerda)

Lojas 'de rua' e shoppings participam

A 14ª edição tem participação de lojas de shopping, comércio de rua dos centros comerciais de Natal e, segundo Faria, registra crescimento na participação de lojas localizadas na periferia da cidade em relação a edições anteriores. Natal está entre os três maiores eventos do país, proporcionalmente, atrás somente de Salvador e Pernambuco. "Liquida Natal supera em três vezes Maceió, em duas vezes João Pessoa e até Curitiba em quantidade de cupons vendidos e adesão de empresas", acrescenta o coordenador nacional do Liquida. A campanha é realizada em 15 estados do país em quase duas décadas.

Os descontos devem variar entre 10% a 70%, a critério do lo-

jista e dependendo da mercadoria. Em Natal, o ticket médio de compras é de R\$ 40. Durante os 10 dias da campanha, a cada R\$ 25 em compras nas lojas que aderiram o consumidor terá direito a um cupom. E caso o pagamento seja feito com cartão da Rede, o cupom é dobrado.

"No ano passado, registramos um crescimento de 20% nas operações com cartão de crédito e débito no comércio potiguar durante a campanha em comparação com o período que não havia liquida", disse o diretor da Rede operadora, Fábio Herszkowicz. O executivo preferiu não fazer projeções para este ano, mas espera desempenho no mesmo patamar.

O jornalista Paulo Henrique Amorim, que participa da Liquida desde o lançamento, em Salvador, há 19 anos, atribui a consolidação da campanha em todo o país à credibilidade das instituições parceiras e CDL. Para ele, o momento de dificuldade que passa a economia brasileira não deve impactar o consumo que requer estratégias diferenciadas.

"A estrutura de renda mudou no Brasil que tornou-se um país e classe média", disse e acrescentou: "O liquida Natal registra aumento do ticket médio de compra nos últimos anos que é um termômetro para mostrar o crescimento da renda da população", disse em referência a números apresentados pelos organizadores do evento.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 28.08.15 EDITORIA: ECONOMIA

« TRABALHADORES »

Negociações salariais com ganho real perdem força

São Paulo (ABr) - Mais da metade das negociações salariais no primeiro semestre de 2015 conquistaram reajustes acima da inflação, no Rio Grande do Norte, de acordo com levantamento do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (Dieese), divulgado ontem. Apesar disso, o percentual foi menor que o do ano passado e a maioria resultou em ganhos reais mais fracos.

Neste ano, aproximadamente 72% das negociações tiveram aumentos reais. Em 2014, foram 85,7%. Com relação aos ganhos, no primeiro semestre deste ano, a maioria das negociações (57,1%) teve ganhos reais entre 0,01% e 1%. No ano passado, a maioria (71,4%) obteve reajustes maiores - de 1,01% a 2%. De acordo com o Dieese-RN, foram considerados os reajustes de se-

te unidades de negociação da esfera privada com data-base no primeiro semestre de 2015.

Na Indústria, não se verifica reajustes acima da inflação, mas igual ao indexador. O setor apresentou os piores resultados entre as atividades. Já no Comércio houve aumento real no comércio atacadista e varejista. No setor de Serviços, algumas categorias mostraram bom desempenho, como “difusão cultural”, “educação”, “serviços de saúde” e “turismo e Hospitalidade”, segundo o Dieese.

Nacionalmente, 69% das negociações analisadas pelo Sistema de Acompanhamento de Salários do Dieese (SAS-Dieese) conquistaram aumentos reais.

Os reajustes acima da inflação se concentraram na faixa de até 1% de ganho real, de acordo com os dados divulgados ontem pela entidade. Cerca de 17% das negociações obtiveram reajustes iguais à inflação medida pelo INPC-IBGE. Os reajustes salariais que não repuseram a inflação alcançaram quase 15% das negociações. As perdas ficaram nas faixas de 2% abaixo da inflação na maioria dos casos.

Segundo os dados, o comércio foi o setor que apresentou a maior proporção de reajustes com ganhos reais (76%) e a me-

nor de reajustes abaixo da inflação (7%). Na indústria, o setor com o desempenho mais fraco, ganhos reais foram verificados em 61%, e perdas reais, em 20%. Segundo o coordenador de relações sindicais do Dieese, José Silvestre Prado de Oliveira, o resultado das negociações do segundo semestre não deve ser tão diferente. “O ano de 2015 tende a ser pior do que 2014. Provavelmente também vai ser pior do que 2008”. Silvestre ressaltou que é preciso considerar fatores como inflação maior e piora do mercado de trabalho, redução na disponibilidade de crédito, queda do consumo, aumento de taxas de juros. “Nesse cenário a negociação fica muito difícil”, disse.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 28.08.15 EDITORIA: NEGÓCIOS E FINANÇAS

Assim...meio desestimulado

Com a desconfiança em baixa e sem vê a tal da “luz no fim do túnel”, a procura do consumidor por crédito tem queda de 9,9% no acumulado do ano, diz a pesquisa da Boa Vista SCPC. Em 12 meses a queda foi de 10,5%, mas na análise mensal, no entanto, houve aumento de 6,0%. Já na avaliação contra o mesmo mês do ano anterior (julho/15 contra julho/14), houve alta de 1,1%. Considerando os segmentos que compõem o indicador, na mesma base de comparação, a demanda por crédito nas instituições financeiras subiu 6,6% contra o mês anterior, enquanto para o segmento não-financeiro também a alta é de 5,7%.

ESPERA O varejo representado por grandes cadeias de lojas também está repensando o plano de expansão. Várias empresas estão adiando a abertura de novas lojas. Mas, na avenida Roberto Freire, próximo ao restaurante Bari Palese, o Atacadão dos Eletros acaba de abrir uma nova loja. Passa a concorrer com as já instaladas naquela área comercial como Casas Bahia, Insinuan-te, Híper Bompreço e Magazineluiza.

Crédito

O Ministério da Agricultura garante que a safra 2014/2015, encerrada em julho, supera a expectativa e alcança R\$ 158 bilhões em financiamentos. O total aplicado pelos agricultores ultrapassa o valor inicialmente programado para o crédito rural, o que corresponde a 101,3% do total disponibilizado no Plano Agrícola e Pecuário.

Reajustes

A crise também está fazendo com que o trabalhador brasileiro ganhe menos. Nos acordos fechados no semestre, em 14,6% deles, os reajustes ficaram abaixo da inflação. De acordo com o Dieese, quando o aumento ficou acima da inflação, a diferença foi muito pequena, de apenas 0,51%.

REAÇÃO O governo terá forte reação se ressuscitar o projeto de cobrança da CPMF. Os empresários classificam a ideia de "absurdo". Enquanto isso, o PIB dos Estados Unidos cresce 3,7% no segundo trimestre e fica acima do esperado, por sólida demanda doméstica.

Balanço no positivo

Mais um banco público com lucro reluzente. A Caixa Econômica realizou lucro de R\$ 3,5 bilhões no primeiro semestre de 2015. Um aumento de 2,8% quando comparado mesmo período de 2014. O retorno sobre o patrimônio líquido médio nos últimos doze meses foi de

12,5%. A carteira de crédito ampliada atingiu saldo de R\$ 648,1 bilhões, representando 20,7% do mercado e evolução de 17,4% em 12 meses. O crédito habitacional de novo, é o destaque, com de 20,8% de crescimento, saldo de R\$ 366,6 bilhões e 67,9% de market share.

VEÍCULO: TRIBUNA DO NORTE DATA: 28.08.15 EDITORIA: E-TURISMO

E o terminal portuário?...

Ninguém comentou mais nada sobre o aproveitamento da estação de passageiros do porto de Natal (sim, o terminal marítimo existe mesmo e está pronto) em algum espaço turístico-cultural, com direito (e o dever!) à inserção a ao próprio aproveitamento da população, como protagonista. Turistas de cruzeiros marítimos, que eram a proposta inocente e óbvia do local, não vão utilizar o espaço. Jamais. E decididamente. Natal receberá poucos (pouquíssimos) navios nos próximos dois anos. Então a solução precisa ser criativa e inteligente. Ou melhor: prática. Como Fortaleza já adotou, ao transformar seu "terminal-mico", como o nosso, num belo espaço para eventos. Por que não seguimos o exemplo bem sucedido? Alguém, ao menos, já teve a boa vontade de saber o que a capital cearense fez para "salvar" o vexame de um equipamento projetado sem critérios e com o dinheiro do contribuinte? O que o governador Robinson Faria, que em todos os discursos reforça que o turismo potiguar vive uma nova fase (e em parte ele tem razão), pode fazer pelo terminal portuário que sequer fica a ver navios? Vou voltar brevemente ao tema, que requer solução urgente. Jogaram dinheiro no lixo? Que ao menos reaproveitem o equipamento e não deixem os milhões de reais na lixeira do descaso. A cultura agradecerá. O turismo ganharia.

Natal na vitrine sul-americana

O IV Encontro Latino Americano da ICCA (Internacional Congress and Convention Association) e o 9º Client/ Supplier Business Workshop, que se realizarão em Natal de terça a sexta-feira da próxima semana (1 a 4 de setembro), reunirá cerca de 70 dos maiores organizadores de eventos e autoridades de turismo dos países da América Latina.

O 9º Client Supplier Business Network será especial para Natal, pois terá a participação de

presidentes e CEOs das maiores associações médicas, científicas e empresariais do Cone Sul, responsáveis pela escolha de locais para seus eventos. Vários destinos estarão se promovendo na ocasião, porém apenas a capital potiguar de forma in loco.

O ministro do Turismo, Henrique Eduardo Alves, e o presidente da Embratur, Vinícius Lummertz, deverão participar do Encontro Sul-Americano da ICCA em Natal.

Vila Galé Touros e quatro novos voos

Duas boas notícias na mesma noite de terça-feira passada, no Ocean Palace. A principal delas foi o lançamento do Vila Galé Touros, que será o maior hotel do RN, com 466 apartamentos. Previsto para setembro de 2017, poderá ser bem mais do que um mero resort. Deverá ser - evamos torcer - o início de uma fase (finalmente) de hotéis de

grande porte no litoral potiguar. Isto se os "ambientalistas" deixarem, é claro. A outra boa notícia da concorrida noite foi o diretor de Produtos Nacionais da CVC, Claiton Armelin, quem trouxe: quatro voos fretados semanais com a Gol, a partir de 1 de dezembro, de São Paulo (Guarulhos), Belo Horizonte, Brasília e Goiânia.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 28.08.15 EDITORIA: CAPA E GERAL



LIQUIDA NATAL QUER FATURAR R\$ 200 MILHÕES NA EDIÇÃO 2015

Maior promoção do comércio de Natal é lançada, com muitas promoções em cerca de 3 mil pontos comerciais e muitos prêmios. Em palestra, Paulo Henrique Amorim destaca Robinson Faria como exemplo de superação de crise.

LIQUIDA NATAL QUER VENDER R\$ 200 MI

/ PROMOÇÃO / PERÍODO PROMOCIONAL JÁ TRADICIONAL NO COMÉRCIO DE NATAL É LANÇADO OFERECENDO DESCONTOS, PRÊMIOS E OFERTAS EM MAIS DE 3 MIL PONTOS COMERCIAIS

EXEMPLO DOB
SÓCIO JORNAL

NÃO TEM RETRAÇÃO na economia que diminua o otimismo da organização da 14ª edição do Líquida Natal, que espera um volume de vendas superior a R\$ 200 milhões, mesmo partindo do ano passado. Já considerada a segunda maior data para o comércio potiguar superando, inclusive, o dia das Mães, o período promocional foi apresentado à imprensa ontem e figura entre os quatro maiores do país, ficando atrás de Salvador, Fortaleza e Recife.

Os descontos, que variam de 5% a 60%, atingem o valor hoje estimado de 3 mil pontos de cidade e seguem até o dia 9 de setembro. Para operações de crédito e débito a expectativa é que haja um crescimento de 30% no faturamento. "O Líquida vem justamente para elevar a economia, trazendo os clientes às lojas, ou seja, a palavra crise não vai existir para a gente", destaca o coordenador do Líquida Natal, Bernardo Farias.

O discurso otimista também se estende ao presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, Augusto Vas. "Mesmo diante de uma situação de economia menos favorável, esperamos atingir os mesmos patamares que o ano passado. No que se refere ao número de empresas participantes já estamos em igualdade".

Entre as três novidades desta edição, o destaque é o aplica-



► O jornalista Paulo Henrique Amorim foi o palestrante de abertura do lançamento de Líquida Natal.

tivo para Andréia e R\$ Líquida Natal". A ferramenta é gratuita e já está disponível para download. "O consumidor vai poder acompanhar as ofertas pelos produtos que estão em promoção ou pelos centros comerciais", explicou o presidente da Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal, Augusto Vas. Também entra na lista de inovações para este ano a decoração especial do comércio. O sorteio do Líquida será transmitido ao vivo para todo o Rio Grande do Norte no dia 12 de setembro pela TV Póvoa Negra, às 12h. As premiações incluem três automóveis Toyota Fit de 0 km, duas bolsas de



► O eleitor Robinson Faria como exemplo de superação de crise

estados nível superior, cinco motos Honda 0 km, cinco camio-

nhões de prêmios e 100 mil pontos múltiplos e 16 loterias.

ROBINSON FARIA, EXEMPLO DE SUPERAÇÃO DE CRISE

Durante o lançamento oficial do Líquida Natal, que ocor-

teceu no Centro de Convenções, logo após a coletiva de apresentação do período promocional, o jornalista convidado Paulo Henrique Amorim chamou atenção do público presente ao comentar o cenário político desenhado nos últimos doze meses.

O comunicador se dirigiu,

logo no início de seu discurso, ao governador Robinson Faria destacando sua capacidade de superar uma situação de crise. "Começo falando dele que é um especialista em enfrentar crises. Enfrentou uma eleição com apenas 18% das intenções de voto, sete es-governadores foram es-

tivaram contra ele, disputou contra um político com mais de 40 anos de carreira, 22 dos 24 deputados estaduais estavam contra ele, seis dos oito deputados federais também era adversários. Enfrentou uma crise insuperável e é hoje o governador do Rio Grande do Norte".

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 28.08.15 EDITORIA: POLÍTICA

“O COMBATE À CORRUPÇÃO É DE TODOS NÓS”, DIZ DE SANCETIS

/ JUSTIÇA / DESEMBARGADOR FEDERAL, QUE FICOU CONHECIDO NO PAÍS PELA OPERAÇÃO SATAGRAHA, AFIRMA QUE COMBATER A CORRUPÇÃO TEM DE SER UMA TAREFA DIÁRIA E QUE PARTE DO QUE DE ERRADO OCORRE HOJE EM DIA É REFLEXO DA NOSSA SOCIEDADE

RAFAEL BARBOSA
DO NOVO JORNAL

“OS Piores momentos da minha carreira foi quando eu vi colegas colarem eu por meio ou por cargo. Se está nesta posição, que enfrente o que precisa ser enfrentado”. A declaração é do desembargador federal Fausto Martin De Sanctis, conhecido nacionalmente quando respondeu pela 6ª Vara Criminal Federal de São Paulo e conduziu a Operação Satagraha. A ação foi desencadeada pela Polícia Federal e visava a combater a corrupção, lavagem de dinheiro e danos de verbas públicas. A operação resultou na prisão de diretores e bancos, investidores e banqueiros por determinação de Sanctis.

O desembargador federal Fausto Martin De Sanctis esteve em Natal ontem para um evento na Justiça Federal do Rio Grande do Norte e conversou com o NOVA. Sanctis falou sobre o momento de crise do país, sobre a situação do Judiciário e sobre o temor de que a situação do combate a crimes econômicos não se mantenha firme. Sobre Sérgio Moro, que conduziu os julgamentos da Operação Lava-Jato, acusa de corrupção ligada à

Polícia. Sanctis disse que, apesar de não ter tido acesso ao processo, sabe que o magistrado é um homem honesto, sério e que tenta fazer o melhor dele. “Não que está fazendo um bom trabalho, tanto é que as Cortes estão mantendo muita coisa”, resumiu.

Questionado sobre a crise política pela qual atravessa o país, Fausto Sanctis afirma que, por onde anda no exterior, as pessoas têm comentado que vem a corrupção no Brasil, contudo entendem que as instituições trabalham para combatê-la. “A visão que se tem é que existe corrupção, mas existem instituições”, comenta. Entretanto, o desembargador faz ressalvas à perenidade dessas instituições contra as organizações que praticam o crime econômico. “A gente precisa de um tempo para saber se isso tudo não é um momento, um movimento de moda”, aponta.

“O combate à corrupção é um combate de todos nós. Muito do que existe hoje é reflexo da nossa sociedade, que é tolerante. Têm alianças, complexidades, o que faz com que esse estado de coisas se perpetue, e isso acaba refletindo em Brasília”, argumenta Sanctis, afirmando ver a situação atual do



Desembargador Fausto De Sanctis defende a importância da delação premiada e o combate à corrupção

país como positiva no que diz respeito às investigações, todavia preocupante. Para o desembargador, é preciso que o Poder Judiciário dê uma resposta mais rápida aos processos, para que se tenha efetividade. “Essa crise política, que

tá gerando uma crise econômica, é muito reflexo dessa necessidade judicial. Essa situação naturalmente desconforta o Supremo, porque ele não é por natureza vocacionado para processamento de feitos, vai fazer com que isso cri-

se perpetuar mais do que deveria”. Fausto Sanctis foi um dos primeiros magistrados a utilizar do mecanismo da delação premiada nos processos de crime econômico. Perguntado sobre a validade deste instituto e sobre as críticas que

vem ocorrendo, o desembargador foi claro quanto a sua posição. “É curioso ver crítica só porque é o crime econômico sendo processado. A delação premiada existe e sempre existiu”.

O desembargador federal cita que a própria legislação concede benefícios aos criminosos que colaboram com a Justiça. “Quem quer desistir voluntariamente, ou se arrepende, arrependimento eficaz ou arrependimento posterior com a reparação do dano, a legislação já vai ter uma pena drasticamente reduzida. E assim por diante”, exemplifica.

Quando se trata de isso para o crime econômico, segundo afirma Sanctis, começa-se a achar que não vale, que é inconstitucional, antieconômico. “O que não é mesmo”, afirma. “O que é a ética se não a apuração mais eficaz e rápida da verdade? O que se busca com todos esses institutos, e aí se inclui a delação, é a busca rápida da verdade”, disse o desembargador, destacando a necessidade de se ter cautela com o delator, visto que ele integra uma organização criminosa. “O Judiciário não pode ser vítima de uma reconstituição do crime organizado”, conclui.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 28.08.15 EDITORIA: GERAL

/ SAÚDE /

União, estados e municípios preparam “nova CPMF”

O GOVERNO ARTICULA no Congresso Nacional a instituição de um novo imposto específico para a saúde. A proposta está em discussão entre o governo federal, os estados e os municípios e não tem nome, definição de alíquota, nem como será implementada. O ministro da Saúde, Arthur Chioro, defendeu que o novo imposto tenha uma alíquota de 0,38%, o que poderia injetar anualmente para a saúde cerca de R\$ 80 bilhões, divididos entre União, estados e municípios. “O SUS precisa de recursos. [...] Se dependesse de mim 0,38% seria um bom patamar, mas não depende só de mim”, disse o ministro em

conversa com jornalistas. Segundo Chioro, embora a alíquota possa ser a mesma da antiga Contribuição Provisória sobre Movimentações Financeiras (CPMF), estinta em 2007, a taxação sugerida agora, desde o início, terá destinação exclusiva para a saúde e terá distribuição dividida entre União, estados e municípios. A proposta de como será a divisão ainda não foi exposta pelo governo.

Chioro informou que, na articulação prévia com prefeitos e governadores, a divisão de recursos foi bem aceita, o que, na opinião dele, pode facilitar a negociação no Congresso Na-

cional, para que haja um acordo entre governistas e oposição em torno da proposta. O ministro ressaltou que a nova taxa, que pode ser chamada de Contribuição Interfederativa da Saúde, não impede a discussão sobre outras fontes de recursos para o setor, como a chamada “taxação do pecado” - que poderia incidir sobre o álcool, cigarros e alimentos que fazem mal à saúde - e também uma nova destinação para o seguro obrigatório de trânsito, o DPVAT.

Para Chioro, o ideal é que o Brasil consiga dobrar os recursos para a saúde. Ano passado, quando os gastos da União, dos es-

tados e dos municípios, este setor custou R\$ 215 bilhões aos cofres públicos. Da União, saíram R\$ 90 bilhões. O ministro tem dito que a saúde está subfinanciada e que sociedade e governo precisam discutir como sustentar a integralidade e a universalidade do setor, conforme determina a Constituição, e que o envelhecimento da população e a inclusão de novas tecnologias à rede pública estão agravando a situação. Dados de 2013 mostram que, enquanto em países que têm sistema universal de saúde, os gastos anuais per capita giram em torno de US 4 mil a US 9 mil, no Brasil, o gasto per capita é US \$25.

/ CONTAS /

TCE MANDA SESAP PARAR DE PAGAR PLANTÕES A CEDIDOS

O TRIBUNAL DE Contas do Estado (TCE/RN) determinou ontem uma série de medidas à Secretaria Estadual de Saúde Pública (Sesap) para regularizar o pagamento de adicional de insalubridade e plantões eventuais. Auditoria realizada pelo corpo técnico da Corte de Contas identificou indícios de

irregularidades nesses pagamentos no âmbito da Sesap. De acordo com o voto do relator, conselheiro Paulo Roberto Chaves Alves, cujos termos foram acatados à unanimidade pelo Pleno do TCE, a Sesap deverá informar imediatamente a órgãos que tenham servidores cedidos da Saúde que o pagamento de plantões eventuais e adicional de insalubridade deverá ser cadastrado pelo órgão cessionário. Todos os pagamentos realizados pela Sesap a servidores cedidos a outros órgãos devem cessar ao final do exercício de 2015.

Em 30 dias, a Secretaria de Saúde deverá se abster de pagar plan-

tões eventuais a servidores que não estejam lotados em unidades de saúde com regime de funcionamento de 24h ininterruptas, como também deve parar de pagar plantões eventuais como forma de contrapartida financeira pela ocupação de cargos de direção, coordenação ou chefia, “implementando as medidas necessárias para que essa contraprestação se dê de forma correta”.

Além disso, a Sesap terá 120 dias para fazer um levantamento da situação de 730 servidores que recebem adicional de insalubridade, mas que não estão lotados em setores ou locais insalubres, confeccionando laudos sobre as con-

dições de trabalho. Ao fim do levantamento, e comprovado o recebimento irregular, a Sesap deve abrir procedimentos individualizados para cortar o pagamento.

O prazo de 120 dias também foi aplicado para que a Secretaria apure a situação de 70 servidores cujo local de trabalho é considerado pela Sesap como “incerto” e 97 servidores que não foram encontrados em suas unidades durante as inspeções in loco realizadas pela equipe técnica do Tribunal de Contas. Da mesma forma, devem ser abertos procedimentos para suspender pagamentos e aplicar punições ao fim do levantamento.

VEÍCULO: NOVO JORNAL DATA: 28.08.15 EDITORIA: CAPA E ECONOMIA

8. ECONOMIA

POSTOS TÊM ATÉ 20 DE OUTUBRO PARA OBTER LICENÇA

Postos que não obtiverem licença ambiental até 20 de outubro ficarão impedidos de funcionar. No RN, 178 de 600 estão sem esse documento.

LICENÇA PARA OPERAR

/ REGULAÇÃO / POSTOS DE COMBUSTÍVEIS TÊM ATÉ O DIA 20 DE SETEMBRO PARA OBTER A LICENÇA DE OPERAÇÃO. OU TERÁ NEGÓCIOS SUSPENSOS

por JACOME DO NOVO JORNAL

O POSTO DE combustíveis que não tiver licença de operação até o próximo dia 20 de outubro não poderá receber, armazenar e vender combustíveis, caso a situação seja constatada pela fiscalização da Agência Nacional do Petróleo (ANP). A orientação é de uma portaria do próprio órgão e vale para todo o país.

O prazo preocupa o governo e sindicato representante dos empresários do ramo no Rio Grande do Norte porque quase um terço dos postos de combustíveis potiguares ainda não possui o documento de acordo com o Instituto de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente do estado (Idema/ RN).

O estado conta com 600 postos licenciados, dos quais 111 estão em Natal - todos licenciados pela Secretaria de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb). Segundo explicou o diretor-geral do Idema, Roldenil Oliveira, a maior preocupação está no interior do estado. Uma norma da ANP em 2011 estabeleceu que esses estabelecimentos deveriam passar licenciamento e aprovação durante as fiscalizações, mas os prazos foram sendo mudados ao longo dos anos. Em reunião com os representantes dos estados, neste ano, a ANP alertou que o prazo mínimo seria o dia 20 de outubro.



► Deixava de posto bônus de correr para se enquadrar nas regras que permitirão a operação

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo do Rio Grande do Norte (Sindpostos/RN), Antônio Cardoso, lembrou que essa data já foi definida um ano atrás, após o Ministério Público Federal ter constatado o não cumprimento da norma e notificar os órgãos competentes a respeito do assunto.

No interior do estado, 200 postos estão licenciados, sendo que quase metade desse total só recebeu o documento do decorrer do primeiro semestre de 2015. Ainda faltam 198, sendo que 176 já estão em tramitação aberta no órgão estadual e 22 sequer solicitaram o documento.

"Estamos preocupados principalmente com a população, que pode ficar sem o serviço ou em situação de risco, por exemplo. Diferentes o número de técnicos no setor responsável para tentamos atender a toda a demanda", afirmou o diretor do Idema. Atualmente, há 11 servidores trabalhando integralmente na análise de pedidos de licenciamento dos postos. De acordo com o diretor, trata-se de uma força técnica. "Vamos publicar o nome de todos os postos que ainda faltam para que eles abram o processo até 30 de setembro e tenhamos pelo menos um prazo de 20 dias para fazermos a análise e concessão. Se não fizerem isso, não poderemos aceitar o go-

verno. Estamos fazendo nossa parte", defendeu Oliveira.

O presidente do Sindpostos, Antonio Cardoso, declarou que, ao longo de quase 15 anos muitos empresários tentaram se adequar, mas enfrentaram morosidade no atendimento e na tramitação burocrática dos órgãos públicos responsáveis. Recordou também que alguns foram omitidos a essa responsabilidade.

"Estamos fazendo uma campanha, informando todos os nossos 380 postos associados. Não representamos todos, mas, ainda assim, temos buscado informar os que não são ligados ao sindicato", concluiu.



► Mais uma vez o crédito habitacional foi o destaque da Caixa

/ BALANÇO /

Caixa lucra R\$ 3,5 bilhões

A CAIXA ECONÔMICA Federal lucrou R\$ 3,5 bilhões no primeiro semestre, aumento de 2,8% quando comparado com o mesmo período de 2014.

De acordo com o relatório financeiro, no segundo trimestre do ano (julho, agosto e setembro), o lucro líquido foi R\$ 1,9 bilhão, crescimento de 25% sobre o primeiro trimestre.

O banco informou que, entre outras operações, a carteira de crédito simplificada atingiu saldo de R\$ 648,1 bilhões, o que representa 20,7% do mercado e evolução de 17,4% em 12 meses. O crédito habitacional manteve-se em destaque, com crescimento de 20,8%, alcançando saldo de R\$ 366,6 bilhões e 67,9% na participação do mercado. As operações de empréstimos nas áreas de saneamento e de infraestrutura apresentaram, no final de junho de 2015, saldo de R\$ 63,3 bilhões, crescimento de 36,8% em

relação ao mesmo período do ano anterior.

Os números divulgados pela Caixa indicam que as operações comerciais com pessoas físicas e pessoas jurídicas totalizaram R\$ 196,1 bilhões, alta de 4,9% em 12 meses.

A Caixa informou que, no primeiro semestre, injetou R\$ 36,12 bilhões na economia do país por meio de contratações de crédito, distribuição de benefícios sociais, investimentos em infraestrutura própria, renovação de pessoal, destinação social das reservas, entre outros programas. A base de clientes do banco alcançou 808 milhões de correntistas e poupadores, alta de 6,7% em 12 meses.

A instituição tem 63,7 mil pontos de atendimento, 114,4 mil agências e postos de atendimento, 29,4 mil correspondentes e lotérios e 32,1 mil máquinas distribuídas nos postos e salas de autotendimento.